**Domingo da Palavra 2019**

II Domingo da Quaresma C



«Um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus,

para compreender a riqueza inesgotável

que provém daquele diálogo constante

de Deus com o seu povo»!

Papa Francisco

Bula *Misericordia et Misera*, n.º 7

**Saudação Inicial**

P. A graça luminosa de Cristo transfigurado, porto da misericórdia e da paz, esteja sempre convosco!

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Monição Inicial**

P. Depois do cais de embarque (no 1.º dia) e do cais de partida (na 1.ª semana da Quaresma), hoje é o dia de subir ao miradouro, de respirar o ar fresco e puro da montanha, de contemplar as estrelas, de elevar os corações às alturas da Pátria celeste. Com Pedro, Tiago e João, queremos extasiar-nos perante a luz que irradia do rosto de Cristo, Crucificado e Ressuscitado.

 Monitor: Entremos, sem medo, na espessura da nuvem, como outrora Jonas, no ventre do monstro marinho, e escutemos a Palavra do Filho, Servo e Eleito, que o Pai nos oferece como aliança nova e eterna.

Orientados sobre o caminho da Páscoa, desçamos do miradouro e sigamos Cristo, que nos vai guiar na escalada ao monte maior da sua e nossa Páscoa. Ele é o nosso Sol, a nossa Estrela Polar, a nossa bússola. Com Ele e só com Ele, chegaremos a bom porto.

**Ato Penitencial**

P. Para participarmos mais dignamente no sacrifício da nova aliança, reconheçamos que somos pecadores.

P. Vós sois a nossa luz e salvação. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Com o vosso Sangue, Vós fazeis de nós a descendência de Abraão! Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Só Vós transformareis a nossa miséria e morte à imagem do vosso Corpo glorioso! Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Oração coleta**

**Monições antes das leituras**

Monitor: Irmãos e irmãs, estamos a celebrar, na nossa comunidade, “*um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo*” (*Misericordia et Misera*, n.º 7). Por isso, hoje a Liturgia da Palavra vai ser mais rica e abundante. Deste modo, queremos manifestar que a Liturgia da Palavra é parte constitutiva da celebração da Eucaristia, porque nos reunimos aqui precisamente para ouvir aquilo que Deus fez e quer fazer por nós. Na verdade, «*quando, na Igreja, se lê a Sagrada Escritura, é o próprio Deus que fala ao seu povo; pela sua Palavra o próprio Cristo está presente no meio dos fiéis*» (IGMR, n.º 33). Neste sentido, falamos da Liturgia da Palavra como uma “mesa” que o Senhor prepara para alimentar a nossa vida espiritual. Deixemos que a Palavra de Deus percorra um caminho dentro de nós: dos ouvidos ao coração e do coração às mãos (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 31.01.2018). Escutemos agora boa parte da 1.ª leitura deste 2.º Domingo da Quaresma. Ele fala-nos da aliança de Deus com Abraão, nosso pai na fé.

1. ª Leitura do 2.º Domingo da Quaresma A + C: *Gn* 12,1-2.3a.4 + *Gn* 15, 5-6.18

**Leitura do Livro do Génesis**

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção; por ti serão abençoadas todas as nações da terra […] Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar. Assim será a tua descendência». Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado. Abraão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça. Então, o Senhor estabeleceu com Abraão uma aliança.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

**Monição antes do Salmo**

Monitor: Agora tem lugar o cântico do salmo responsorial. Ele favorece a meditação do que acabámos de ouvir. Jesus, como bom judeu, rezou os salmos, e os salmos, de algum modo, também O anunciam. Hoje, por ser um domingo especialmente dedicado à Palavra, vamos intercalar as várias estrofes do salmo, entre as várias leituras.

Cântico do Salmo (1.ª estrofe): *O Senhor é a minha luz e a minha salvação.*

Monitor: Em vez de escutarmos a leitura do apóstolo Paulo aos Filipenses, que nos fala, este domingo, na transformação do nosso corpo mortal em corpo glorioso, vamos escutar e conhecer a história de Jonas, o profeta, que nos inspira nesta Quaresma. Ele pregou aos habitantes de Nínive, dando-lhes um prazo de 40 dias para mudarem de vida. Façamo-lo em cinco breves passos. O primeiro passo é o chamamento divino e a fuga de Jonas.

1.º passo: O primeiro chamamento e a fuga (*Jn* 1,1-3)

**Leitura do Livro de Jonas**

1A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, filho de Amitai, nestes termos: 2«Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e anuncia-lhe que a sua mal­dade [o seu mau proceder e a violência que há nas suas mãos], subiu até à minha pre­sença.» 3Jonas pôs-se a caminho, mas na direção de Társis, fugindo da pre­sença do Senhor. Desceu a Jafa, onde encontrou um navio que partia para Társis; pagou a sua passagem e embarcou nele para ir com os outros passageiros a Társis, longe da presença do Senhor.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Apresentação do 1.º quadro: a violência de Nínive

Monitor: Mas nem tudo correu bem a Jonas. Às vezes queremos fugir de um lugar por ser difícil, e vamos parar a outro ainda mais difícil. Escutemos esta breve leitura, para saber o que aconteceu a Jonas, ao longo da sua viagem, no navio, que seguia em direção a Társis.

2.º passo: Jonas apanhado pela tempestade (*Jn* 1,4.13.15) – criança do 4.º ano

**Leitura do Livro de Jonas**

4O Se­nhor fez vir sobre o mar um vento im­pe­tuo­so, e levantou-se no mar uma tão gran­de tempestade que a embar­ca­ção ameaçava despedaçar-se. 13Os homens remavam para ver se conse­guiam chegar a terra, mas em vão, porque o mar cada vez se embra­vecia mais contra eles. Então (…) 15 pegaram em Jonas e lan­çaram-no ao mar; e a fúria do mar acal­mou-se.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Cântico do Salmo (2ª estrofe): *O Senhor é a minha luz e a minha salvação.*

 Monitor: Depois de ser lançado ao mar, Jonas faz uma experiência de três dias e três noites, que nos lembra o próprio Jesus, morto e ressuscitado, que *estará no ventre da terra, três dias e três noites*” (*Mt* 12,40; cf. *Lc* 11,29-32).

3.º passo: Jonas na baleia (*Jn* 2,1-3.11) – criança do 4.º ano

**Leitura do Livro de Jonas**

1 O Senhor fez com que ali apa­­recesse um grande peixe para engo­lir Jonas; e Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe. 2Jo­nas fez esta oração ao Senhor, seu Deus, do ventre do peixe, 3di­zendo: «Na minha aflição invoquei o Se­nhor, e Ele ouviu-me». 11Então, o Senhor ordenou ao pei­­­xe e este vomitou Jonas em terra firme.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Cântico do Salmo: (3.ª estrofe): *O Senhor é a minha luz e a minha salvação.*

Monitor:Deus não desiste de nós. E, por isso, chama o profeta Jonas pela segunda vez.

4.º passo: o segundo chamamento e a conversão de Nínive (Jn 3,1-5.10)

**Leitura do Livro de Jonas**

1A palavra do Senhor foi dirigida pela se­gun­da vez a Jonas, nestes termos: 2«Levanta-te e vai a Nínive, à gran­de cidade e apregoa nela o que Eu te ordenar.» 3Jonas levantou-se e foi a Nínive, segundo a ordem do Senhor. Nínive era uma cidade imensa­men­te grande, e eram precisos três dias para a percorrer. 4Jonas entrou na cidade e andou um dia inteiro a apregoar: «Dentro de quarenta dias Nínive será destruída.» 5Os habi­tantes de Nínive acredita­ram em Deus, ordenaram um jejum e vesti­ram-se de saco, do maior ao menor. (…) 10Deus viu as suas obras, como se convertiam do seu mau caminho, e, arrependendo-se do mal que ti­nha resolvido fazer-lhes, não lho fez.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Apresentação do 2.º quadro: Jonas chega de metro a Nínive

Monitor: A história de Jonas termina de maneira surpreendente. Então Jonas não devia ter ficado contente pelo êxito da sua pregação? Não havia de alegrar-se porque Deus perdoou ao seu povo?! Vamos escutar, para conhecer a estranha reação de Jonas.

5.º passo: a compaixão de Deus (Jn 4) - convidar assembleia a procurar na Bíblia

**Leitura do Livro de Jonas**

1Jo­nas ficou profundamente abor­re­­cido com isto. 5Jonas saiu da cidade e sentou-se a oriente da mesma. Ali fez para si uma cabana e sentou-se à sua som­bra, para ver o que ia acontecer na cidade. 6O Senhor Deus fez crescer um rícino, que se levantou acima de Jonas, para fazer sombra à sua ca­beça e o proteger do Sol. Jonas ale­grou-se grandemente por aquele rícino. 7Ao outro dia, porém, este secou. Jo­nas, desfalecido, desejou a morte. 9En­tão Deus disse a Jonas: «Jul­gas tu que tens razão para te indig­nares por causa deste rícino?» 10Disse-lhe Deus: «Sentes pena de um rícino que não te custou tra­balho algum para o fazeres crescer, que nasceu nu­ma noite, e numa noite morreu! 11E não hei de Eu compade­cer-me da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem distinguir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e um grande número de animais?»

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Apresentação do 3.º quadro: Jonas incrédulo perante a alegria da conversão dos ninivitas

**Entronização do Evangelho –** 2 crianças do 4.º ano levam os círios

Monição antes do Evangelho

P. E percorrida a história de Abraão, de Moisés, de Elias, e de Jonas, nós lemos todo o Antigo Testamento, sempre com os olhos postos em Jesus. Jesus é a Palavra definitiva de Deus. Neste momento de escuta do Evangelho, queremos entronizar a Palavra de Deus. Levantamo-nos para ouvir o Evangelho, porque ali é Cristo quem nos fala; levantemos bem alto as nossas Bíblias, orientando-as para o Evangeliário, que vem em procissão solene, para nos recordar o apelo do Evangelho: “Este é o meu Filho, o meu Eleito, escutai-O”!

**Cântico de aclamação ao Evangelho:** *Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus!*

**Proclamação do Evangelho com velas e incensação**

**Cântico de aclamação ao Evangelho:** *Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus!*

**Tópicos para a homilia**

1. “**40 dias para chegar a bom porto”**: 40 foram os dias de Noé na arca (*Gn* 8,6), o tempo que Moisés passou na montanha (*Ex* 24,18), a caminhada de Elias (*1 Rs* 19,8); 40 foram os anos de Israel no deserto (*Jos* 5,6). Mas estes 40 dias ganham particular significado quando recordamos o apelo à conversão, que o profeta Jonas, à semelhança de Joel, lançara aos ninivitas: «*Dentro de quarenta dias Nínive será destruída*» (*Jn* 3,4) e, principalmente, os 40 dias de jejum vividos por Jesus no deserto (*Mt* 4,2).

**2. De cais em cais, somos sempre o povo de Deus, em saída,** tal comoAbraão, tal como Moisés, tal como Elias, tal como Jonas, tal como Jesus, tal como os Apóstolos enviados por Jesus. E é assim com todos nós, a quem Jesus diz: “*Ide e fazei discípulos”* (*Mt* 28,19). Na verdade, “*Deus quer-nos levar a uma itinerância constante e renovadora*” (GE 134). E esse é o nosso propósito. Prepararmo-nos para a Páscoa caminhando! E todo o caminho implica uma partida, uma saída: “*sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho*” (EG 20).

3. Nesta semana saímos no **cais do miradouro**, para ver mais alto, mais longe, para ver a meta da caminhada: é Cristo, Porto da misericórdia e da paz. A transfiguração é uma antevisão da meta. A mensagem principal é esta: “Escutai-O”. Jesus é o novo Moisés, é o novo Elias e é maior do que Jonas. Lembremo-nos todos da séria advertência de Jesus, que recai agora sobre nós: “*No dia do juízo, os habitantes de Nínive hão de levantar-se contra esta geração, para a condenar, porque fizeram penitência, quando ouviram a pregação de Jonas. Ora aqui está quem é mais do que Jonas*” (*Mt* 12,41).

4. Precisamos de dar toda a atenção a Jesus, à escuta da sua Palavra. Ele é o Homem do leme e deixa-nos, na Bíblia, uma bússola para a caminhada. Precisamos de a consultar todos os dias, precisamos de ler, meditar, rezar, viver, para seguir a rota e chegarmos a bom porto.

**Profissão de fé**

P. Credes em Deus Pai Criador, o Deus da aliança e da Paz, que nos faz sair de nós mesmos, para nos conduzir a bom porto e assim alcançar a Terra Prometida? R.Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, nosso Salvador, que pela sua Morte e Ressurreição, transforma o nosso corpo miserável, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso? R.Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, que falou pela Lei e pelos Profetas e envolveu, como uma nuvem luminosa, a Jesus, a Moisés, a Elias, a Pedro, a Tiago e a João, nuvem da qual se fez ouvir a voz do Pai (cf. CIC 697)? R.Sim, creio!

P. Credes na Igreja, povo peregrino, povo da nova Aliança, chamado a sair da própria comodidade para alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho? R.Sim, creio!

P. Credes na Ressurreição, nos novos céus e na nova terra e na plena manifestação da gloriosa liberdade dos filhos de Deus? R.Sim, creio!

**Oração dos fiéis – adaptado da oração para o ano pastoral 2018/2019**

Preces apresentadas pelas crianças do 4.º ano

P. Irmãos e irmãs: entremos, sem medo, na espessura da nuvem, como outrora Jonas, no ventre do monstro marinho, e confiemos ao Senhor as nossas preces, dizendo:

R. **Cristo, porto da misericórdia e da paz, ouvi-nos!**

*Se for cantada:*

R. **Cristo, porto da misericórdia e da paz!**

1. Pela Santa Igreja: para que se deixe iluminar e transfigurar pela luz da Palavra de Deus, que se reflete no rosto de Cristo. Invoquemos.
2. Pelos que governam as nações: para que promovam o cuidado da nossa Casa comum, de modo que o deserto da destruição volte a ser o Jardim da Criação. Invoquemos.
3. Pelos cristãos: para que valorizem a Palavra de Deus como bússola da vida, que os conduz ao bom porto da Terra Prometida. Invoquemos.
4. Por todos nós: para que anunciemos a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus. Invoquemos.

P. Senhor, Deus eterno e omnipotente, que na gloriosa transfiguração do vosso Filho Unigénito, confirmastes os mistérios da fé com o testemunho da Lei e dos Profetas, fazei que, escutando a palavra do vosso amado Filho, mereçamos alcançar a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

Apresentação dos dons | Cântico de Ofertório | Oração sobre as oblatas

Prefácio do II Domingo da Quaresma | Santo | Oração Eucarística II

Ritos da Comunhão

**Ritos Finais**

*Encenação pelo grupo “Hora do Teatro” de alguns passos do profeta Jonas.*

**Despedida**

P. No Antigo Testamento há uma leitura muito bonita, que nos dá conta de como o povo escutava, com tanta atenção e emoção, a Palavra de Deus (cf. *Ne* 8,2-4a.5-6.8-10). No final daquela manhã, inteiramente dedicada à Palavra, Neemias disse ao povo:

Diácono: “*Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza*” (*Ne* 8,10 – cf. 1.ª leitura do III Domingo Comum – Ano C).

P. E todo o povo se retirou para comer e beber e repartir pelos pobres com alegria e simplicidade de coração. É o que vamos agora fazer, de modo mais simples. No final, todos partilhamos alguma coisa. Também assim se constrói a comunidade e se vive o dia do Senhor.

Diácono: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.